



Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2017

- Receitas totais de R\$4,8 bilhões (+7,6%) no 3T17 e R\$13,4 bilhões (+7,6%) no 9M17
- Lucro líquido de R\$151,4 milhões (+2,1%) no trimestre
- Sinistralidade consolidada de 76,3% (+0,6 p.p.) no 3T17
- Índice combinado de 99,1% no 3T17, ganho de 0,7 p.p.
- Carteira de saúde e odonto cresce 3,4% em vidas e ultrapassa 3 milhões de segurados
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 13,1% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

31 de outubro de 2017 (terça-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 8h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Telefone: Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: +1 (786) 924-6977 | UK: 0-808-234-8680

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos aos nossos acionistas os resultados do terceiro trimestre de 2017. Nosso desempenho no período e nos últimos anos mostra que estamos preparados para capturar as oportunidades dos mercados em que atuamos, mesmo em tempos adversos e por períodos prolongados. Mantivemos importante ritmo de crescimento sem perder o foco na rentabilidade, na disciplina de alocação de capital e na gestão de riscos.

O terceiro trimestre de 2017 foi novamente uma prova de nossa resiliência. A receita líquida alcançou R\$4,8 bilhões no trimestre, montante 7,6% maior do que no terceiro trimestre de 2016. Conseguimos aproveitar oportunidades em diversas linhas de negócio, obtendo ganhos operacionais. Tanto a sinistralidade quanto os custos de comercialização consolidados apresentaram desempenhos destacados, com o índice combinado acompanhando esses resultados. O bom desempenho operacional no trimestre, combinado com a adequada gestão das despesas administrativas, mais do que compensou a já esperada menor contribuição do resultado financeiro decorrente da redução da taxa básica de juros (Selic), de modo que o lucro líquido cresceu 2,1% em relação ao mesmo período do ano passado, atingindo R\$151,4 milhões no trimestre, com retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) de 13,1% nos últimos doze meses.

As operações de seguro saúde e odontológico continuam apresentando ótimos resultados. Mantivemos bons níveis de retenção e de vendas novas, com aplicação de reajustes necessários para a manutenção do equilíbrio econômico das apólices, o que levou ao crescimento de receitas em todas as carteiras de planos coletivos. As ações em gestão de saúde, com foco nos programas de promoção de saúde e bem-estar e em gestão de sinistros, orientados para a redução de custos e da frequência de utilização, seguem a todo vapor e contribuíram para uma sinistralidade controlada no período. O segmento de automóveis segue mostrando importante recuperação na sinistralidade, apesar de continuarmos observando elevação na frequência de roubo e furto de veículos em várias regiões do Brasil, sendo um dos destaques do trimestre. Esse desempenho é fruto do aprimoramento de nossa política de subscrição adequada ao nível de risco crescente dos últimos ciclos que, ainda que impacte o crescimento em um primeiro momento, traz necessária recuperação para a rentabilidade dessa carteira. Nas demais linhas de negócios, destacamos o segmento de vida e previdência, que apresentou mais de 20% de crescimento de receita, a manutenção do crescimento de nossas atividades de capitalização e massificados, além da performance da SulAmérica Investimentos, que atingiu o volume recorde de R\$37 bilhões em ativos sob gestão.

Ao celebrar os 10 anos da abertura de capital da SulAmérica, que ocorreu em outubro de 2007, o mercado de capitais reconheceu também nosso trabalho de comunicação: a área de Relações com Investidores da SulAmérica foi eleita a melhor da América Latina no segmento de instituições financeiras não-bancárias (*mid-cap*) pela *Institutional Investor*, o mais relevante ranking internacional do mercado de capitais. Além disso, o engajamento contínuo da Companhia em questões ambientais, sociais e de governança (ASG) continua dando frutos. Fomos confirmados no FTSE4Good Emerging Index, um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade. São reconhecimentos como estes que reforçam o compromisso da SulAmérica com a excelência em nossos relacionamentos.

Ao longo dos últimos meses foi possível observar sinais que indicam melhora do cenário macroeconômico, com redução da taxa de desemprego, recuperação do PIB, aumento da venda de veículos novos e da produção industrial. Estes, dentre outros indicadores, apontam para ciclos mais favoráveis para a economia do Brasil, o que é positivo para nossas operações no futuro. Estamos sintonizados com os processos de modificação que presenciamos em diferentes atividades econômicas, acompanhando de perto as eventuais mudanças e possíveis repercussões sobre nossas atividades. Nesse contexto, continuamos confiantes em nosso modelo de negócios e seguimos bem posicionados para o futuro, na busca incessante por melhoria de eficiência operacional e gestão de riscos.

Mais uma vez, gostaríamos de agradecer nossos acionistas, o engajamento de nossos mais de cinco mil funcionários e a confiança, dedicação e contribuição fundamental dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders* da Companhia.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	4.584,6	4.280,3	7,1%	4.179,8	9,7%	12.832,8	11.946,2	7,4%
Saúde e Odontológico	3.569,0	3.155,4	13,1%	3.204,3	8,0%	10.132,5	9.088,5	11,5%
Automóveis	846,1	972,1	-13,0%	724,0	16,9%	2.234,8	2.453,9	-8,9%
Ramos Elementares	53,9	50,9	6,0%	44,7	20,5%	139,9	124,9	12,0%
Vida e Acidentes Pessoais	115,7	102,0	13,4%	106,7	8,4%	325,6	278,9	16,7%
Outras Receitas Operacionais	196,6	164,4	19,6%	178,1	10,4%	567,4	506,7	12,0%
Previdência	148,3	116,5	27,3%	128,6	15,3%	409,2	359,2	13,9%
Capitalização	12,5	13,4	-6,6%	12,4	1,1%	39,2	40,0	-1,9%
Planos de Saúde Administrados	14,5	11,8	22,7%	14,2	1,5%	40,0	32,2	24,0%
Gestão e Administração de Ativos	9,7	9,6	0,5%	10,8	-10,0%	30,1	28,1	7,2%
Outras Receitas	11,7	13,2	-11,0%	12,1	-3,1%	48,9	47,1	3,8%
Total de Receitas Operacionais	4.781,2	4.444,8	7,6%	4.357,9	9,7%	13.400,2	12.452,9	7,6%
Resultado Financeiro	200,9	238,7	-15,8%	212,6	-5,5%	637,7	672,9	-5,2%
Lucro Líquido	152,1	148,9	2,1%	81,5	86,6%	362,6	382,7	-5,3%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	151,4	148,3	2,1%	80,6	87,8%	360,5	380,6	-5,3%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,39	0,44	-11,7%	0,21	87,9%	0,97	1,14	-14,5%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	13,1%	13,7%	-0,6 p.p.	13,5%	-0,4 p.p.			

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Prêmios Ganhos	4.517,8	4.116,9	9,7%	4.270,2	5,8%	13.017,8	11.990,9	8,6%
Saúde e Odontológico	3.573,4	3.162,1	13,0%	3.307,1	8,1%	10.164,6	9.124,8	11,4%
Automóveis	782,3	810,1	-3,4%	804,2	-2,7%	2.380,9	2.452,5	-2,9%
Ramos Elementares	47,5	40,9	16,0%	46,7	1,7%	135,8	117,3	15,7%
Vida e Acidentes Pessoais	114,6	103,8	10,4%	112,3	2,0%	336,6	296,3	13,6%
Sinistros Retidos	-3.446,1	-3.165,6	-8,9%	-3.450,6	0,1%	-10.136,0	-9.235,4	-9,8%
Saúde e Odontológico	-2.886,6	-2.558,8	-12,8%	-2.838,9	-1,7%	-8.339,3	-7.442,6	-12,0%
Automóveis	-492,0	-545,9	9,9%	-547,8	10,2%	-1.601,5	-1.633,2	1,9%
Ramos Elementares	-12,9	-13,6	5,3%	-13,2	2,5%	-42,6	-44,5	4,3%
Vida e Acidentes Pessoais	-54,6	-47,4	-15,3%	-50,8	-7,5%	-152,6	-115,1	-32,6%

Índices Operacionais de Seguros (%)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Sinistralidade	76,3%	76,9%	0,6 p.p.	80,8%	4,5 p.p.	77,9%	77,0%	-0,8 p.p.
Saúde e Odontológico	80,8%	80,9%	0,1 p.p.	85,8%	5,1 p.p.	82,0%	81,6%	-0,5 p.p.
Automóveis	62,9%	67,4%	4,5 p.p.	68,1%	5,2 p.p.	67,3%	66,6%	-0,7 p.p.
Ramos Elementares	27,1%	33,2%	6,1 p.p.	28,2%	1,2 p.p.	31,4%	37,9%	6,6 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	47,3%	45,3%	-2,0 p.p.	44,9%	-2,4 p.p.	45,0%	38,6%	-6,4 p.p.
Custos de Comercialização	10,1%	10,7%	0,6 p.p.	10,1%	0,0 p.p.	10,2%	10,8%	0,6 p.p.
Saúde e Odontológico	6,5%	6,5%	0,0 p.p.	6,0%	-0,5 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.
Automóveis	21,5%	23,3%	1,7 p.p.	22,2%	0,7 p.p.	22,2%	23,5%	1,3 p.p.
Ramos Elementares	33,2%	30,0%	-3,3 p.p.	33,4%	0,2 p.p.	34,0%	33,8%	-0,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	32,9%	32,4%	-0,5 p.p.	32,1%	-0,8 p.p.	32,5%	32,3%	-0,2 p.p.
Combinado	99,1%	99,8%	0,7 p.p.	102,9%	3,9 p.p.	100,9%	101,0%	0,1 p.p.
Combinado Ampliado	94,7%	94,3%	-0,5 p.p.	97,9%	3,2 p.p.	96,0%	95,4%	-0,6 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Margem Bruta Operacional	10,0%	8,7%	1,4 p.p.	6,6%	3,4 p.p.	8,8%	8,7%	0,1 p.p.
Despesas Administrativas	8,6%	8,1%	-0,5 p.p.	8,4%	-0,2 p.p.	8,8%	8,8%	0,0 p.p.
Margem Líquida	3,2%	3,3%	-0,2 p.p.	1,8%	1,3 p.p.	2,7%	3,1%	-0,4 p.p.

Destaques Operacionais	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.023	2.924	3,4%	2.994	1,0%
Segurados de Saúde	2.129	2.080	2,4%	2.119	0,5%
Segurados de Odontológico	894	844	5,8%	875	2,1%
Frota Segurada (milhares)	1.498	1.704	-12,1%	1.606	-6,7%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.829	2.584	9,5%	2.781	1,7%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	36,9	32,2	14,6%	33,6	9,6%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	6.121	5.834	4,9%	5.999	2,0%

Dentre os principais componentes do resultado da Companhia no trimestre, cabe destacar:

- aumento de 7,6% das receitas operacionais no trimestre, alcançando R\$4,8 bilhões, devido ao crescimento das receitas dos segmentos de saúde e odontológico, ramos elementares e vida e previdência;
- base de membros de saúde e odonto registra crescimento tanto em relação ao 3T16 (+3,4%) quanto ao 2T17 (+1,0%), ultrapassando 3 milhões de segurados;
- índice de sinistralidade total totaliza 76,3%, registrando ganho de 0,6 p.p em relação ao 3T16, impulsionado principalmente pela melhor performance no segmento de automóveis e ramos elementares;
- melhora de 0,7 p.p. no índice combinado no trimestre, que atingiu 99,1%;
- rentabilidade do portfólio de 102,4% do CDI com resultado financeiro de R\$200,9 milhões no trimestre, redução de 15,8% na comparação com o 3T16; e
- lucro líquido de R\$151,4 milhões, crescimento de 2,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento das receitas e redução da sinistralidade.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2017 e 2016 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.7 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico apresentaram crescimento de 13,1% no trimestre, totalizando R\$3,6 bilhões. Este aumento é resultado do crescimento apresentado em todas as carteiras, ressaltando o desempenho dos planos coletivos, principalmente da modalidade de planos para Pequenas e Médias Empresas – PME (+18,6%) e empresarial/adesão (+12,7%). A margem bruta do segmento avançou 14,7%, acompanhando o crescimento de receitas e um adequado controle de custos e frequência de sinistros.

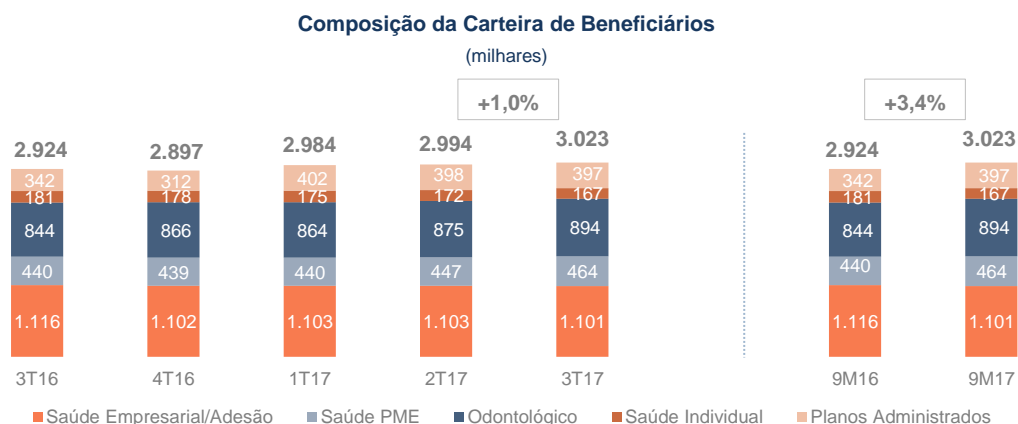
(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais	3.583,5	3.169,0	13,1%	3.318,6	8,0%	10.180,7	9.125,7	11,6%
Seguros	3.569,0	3.155,4	13,1%	3.304,3	8,0%	10.132,5	9.088,5	11,5%
Coletivos	3.036,2	2.657,1	14,3%	2.800,4	8,4%	8.593,0	7.641,3	12,5%
Empresarial/Adesão	2.063,5	1.831,6	12,7%	1.894,4	8,9%	5.842,0	5.296,8	10,3%
PME	926,2	780,7	18,6%	856,8	8,1%	2.607,0	2.218,0	17,5%
Odontológico	46,5	44,9	3,6%	49,2	-5,5%	144,1	126,5	13,9%
Saúde Individual	532,7	498,3	6,9%	503,9	5,7%	1.539,5	1.447,1	6,4%
Planos de Saúde Administrados	14,5	11,8	22,7%	14,2	1,5%	40,0	32,2	24,0%
Outras Receitas Operacionais	0,1	1,8	-94,3%	0,1	92,6%	8,2	5,0	65,1%
Variações Provisões Técnicas	-28,3	-22,5	-25,7%	-18,0	-57,3%	-53,8	-46,1	-16,9%
Seguros	-28,3	-22,5	-25,7%	-18,0	-57,3%	-53,8	-46,1	-16,9%
Despesas Operacionais	-3.215,7	-2.850,6	-12,8%	-3.130,5	-2,7%	-9.270,8	-8.272,8	-12,1%
Seguros	-3.213,1	-2.848,6	-12,8%	-3.128,1	-2,7%	-9.263,8	-8.266,6	-12,1%
Planos de Saúde Administrados	-2,6	-2,0	-28,0%	-2,4	-9,6%	-7,1	-6,2	-14,3%
Margem Bruta	339,5	295,9	14,7%	170,1	99,5%	856,0	806,8	6,1%
Seguros	327,5	284,3	15,2%	158,2	107,0%	814,9	775,8	5,0%
Planos de Saúde Administrados	11,9	9,8	21,6%	11,9	-0,1%	32,9	26,1	26,4%
Outros	0,1	1,8	-94,3%	0,1	92,6%	8,2	5,0	65,1%
Índice de Sinistralidade	80,8%	80,9%	0,1 p.p.	85,8%	5,1 p.p.	82,0%	81,6%	-0,5 p.p.
Coletivos	76,7%	77,9%	1,2 p.p.	82,1%	5,4 p.p.	78,1%	78,5%	0,4 p.p.
Saúde Individual	104,6%	97,3%	-7,3 p.p.	106,8%	2,2 p.p.	104,4%	97,9%	-6,6 p.p.
Índice de Comercialização	6,5%	6,5%	0,0 p.p.	6,0%	-0,5 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.
Coletivos	7,6%	7,7%	0,1 p.p.	7,1%	-0,5 p.p.	7,4%	7,5%	0,1 p.p.
Saúde Individual	0,2%	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,2%	0,0 p.p.

Reforçando seus esforços comerciais e ampliando a atuação regional, junto à força da marca e sua competência de adequação dos produtos a diferentes tipos de clientes, a SulAmérica comprovou mais uma vez ser capaz de aproveitar as oportunidades trazidas pelo movimento de consolidação pelo qual o setor de saúde suplementar vem passando, encerrando o trimestre com crescimento no número de membros, mesmo diante de um cenário macroeconômico desfavorável.

(Milhares de membros)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ
Planos de Saúde	1.962	1.898	3,3%	1.947	0,8%
Saúde Empresarial/Adesão	1.101	1.116	-1,4%	1.103	-0,2%
Saúde PME	464	440	5,5%	447	4,0%
Planos Administrados	397	342	15,9%	398	-0,2%
Odontológico	894	844	5,8%	875	2,1%
Total Planos Coletivos	2.856	2.743	4,1%	2.822	1,2%
Saúde Individual	167	181	-7,8%	172	-2,7%
Total Geral	3.023	2.924	3,4%	2.994	1,0%

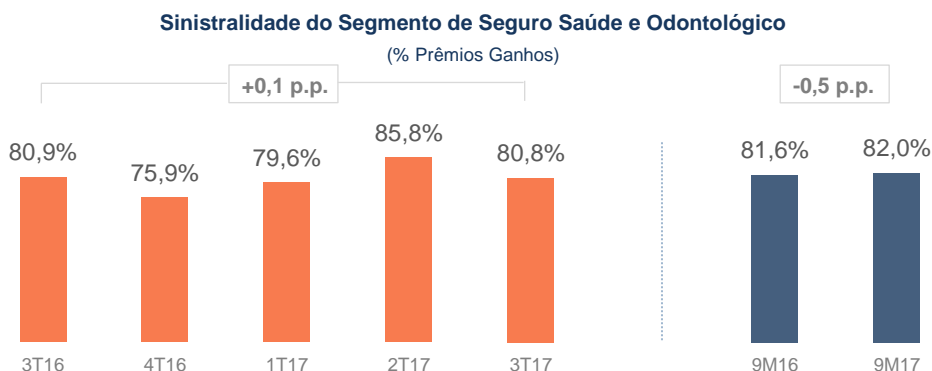
A carteira de planos coletivos atingiu 2,9 milhões de membros, crescendo 4,1%, ou 113 mil vidas, na comparação com o 3T16. Os melhores desempenhos foram verificados nos planos odontológicos e PME, que cresceram 5,8% e 5,5%, respectivamente. Os planos administrados de pós-pagamento avançaram 15,9%, ou 55 mil vidas, em relação ao 3T16, acompanhando o movimento observado ao longo do ano, em consequência da migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento, além de novos contratos, em especial no primeiro trimestre de 2017. Esses movimentos compensaram a variação na carteira empresarial/adesão que, apesar de ter apresentado ligeira queda de 1,4% na comparação com o 3T16, exibiu estabilidade em relação ao 2T17.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)



As últimas estatísticas divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) mostram que em setembro de 2017, o sistema privado contabilizava 47,3 milhões de beneficiários em planos de saúde e 22,9 milhões de beneficiários em planos odontológicos. Esses dados representam, respectivamente, um decréscimo de 1,3% e um aumento de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apenas no ano de 2016, o sistema de saúde suplementar perdeu cerca de 1,5 milhão de beneficiários. Desde o início de 2015, cerca de 3,0 milhões de segurados deixaram o sistema privado de saúde. Este cenário é reflexo do quadro de desemprego no Brasil nos últimos anos que, apesar de em patamar ainda elevado, já apresentou os primeiros sinais de melhora nos últimos meses, com expectativas de evolução positiva para os trimestres subsequentes.

O índice de sinistralidade consolidado do segmento de saúde e odonto se manteve sob controle em 80,8%, representando uma melhora de 0,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos planos coletivos, a evolução foi significativa, com o índice atingindo 76,7%, 1,2 p.p. abaixo do 3T16, repercutindo as iniciativas contínuas de controle utilizadas, focadas na gestão de sinistros e promoção de saúde, combinadas à aplicação dos reajustes anuais necessários das apólices, que se concentram no terceiro trimestre.



Planos Administrados de Pós-Pagamento (Administrative Services Only – ASO)

As receitas operacionais dos planos administrados cresceram 22,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 15,9% no número de beneficiários. A margem bruta totalizou R\$11,9 milhões, apresentando um crescimento de 21,6% em relação ao 3T16. Este resultado é decorrente da migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento para a modalidade de pós-pagamento observada nos últimos trimestres, bem como de novos contratos firmados ao longo do ano.

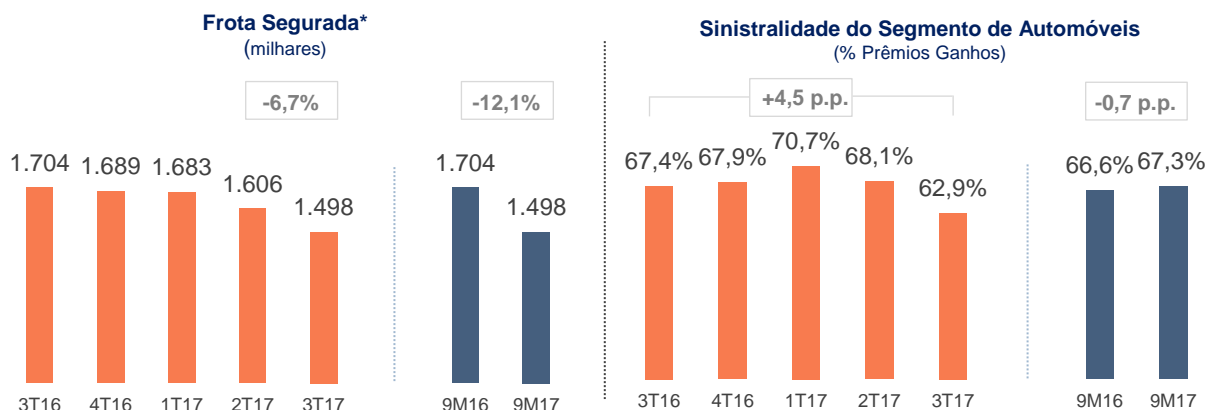
3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares

Seguro de Automóveis

O trimestre consolidou a recuperação do desempenho em seguro auto, com uma evolução superior a 89% na margem bruta auferida em relação ao mesmo período do ano anterior, saindo de R\$55,2 milhões no 3T16 para R\$104,5 milhões no 3T17. O principal direcionador desta performance foi a redução de 4,5 p.p. na sinistralidade da carteira, chegando a 62,9% no período. Esta melhora é resultante da introdução de novas ferramentas de subscrição e melhorias operacionais, além da contínua adequação nos níveis de exposição a riscos e rápida resposta ao panorama de mercado.

Adicionalmente, os custos de comercialização caíram 1,7 p.p. no período, também como resultado do contexto mercadológico. Estes fatores compensaram a redução de 13,0% nas receitas operacionais de seguros (que atingiram R\$846,1 milhões no trimestre) em relação ao mesmo período de 2016.

A frota segurada ao final do trimestre totalizou 1,5 milhão de veículos, 6,7% abaixo do saldo registrado no 2T17.



*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

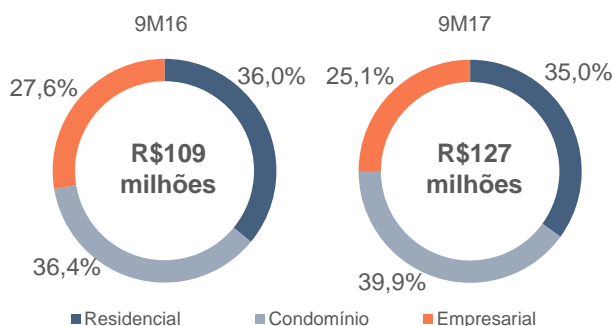
Seguro de Ramos Elementares

O segmento de ramos elementares vem mantendo a tendência de melhoria de desempenho verificada nos últimos períodos, entregando margem bruta de R\$13,6 milhões no trimestre, 9,9% superior à do 3T16. Este aumento é resultado do crescimento de receitas – 6,0% maiores vs. 3T16 – e redução dos níveis de sinistralidade, que caiu para 27,1% (melhora de 6,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2016).

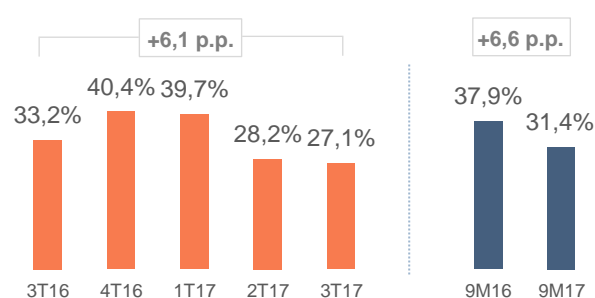
Os direcionadores de desempenho da carteira de massificados – que representa 92% deste segmento – melhoraram de forma ainda mais significativa: as receitas operacionais cresceram 8,8% em relação ao 3T16 (atingindo R\$49,7 milhões no 3T17), com uma sinistralidade 8,3 p.p. menor. No acumulado do ano, as receitas operacionais desta carteira cresceram 16,4%, alcançando R\$127,0 milhões, com sinistralidade de 33,1% – 7,2 p.p. melhor do que em relação ao 9M16.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Composição da Carteira de Massificados
(% das Receitas Operacionais)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% dos Prêmios Ganhos)



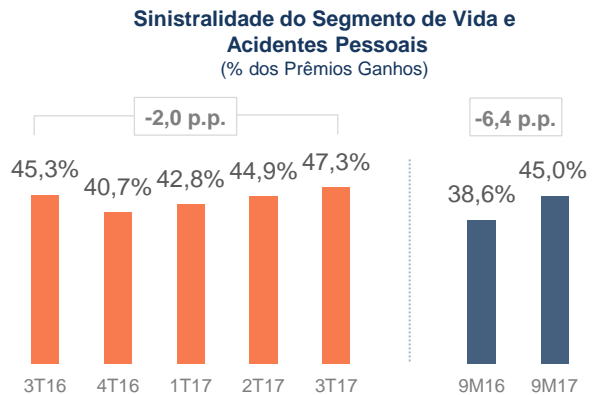
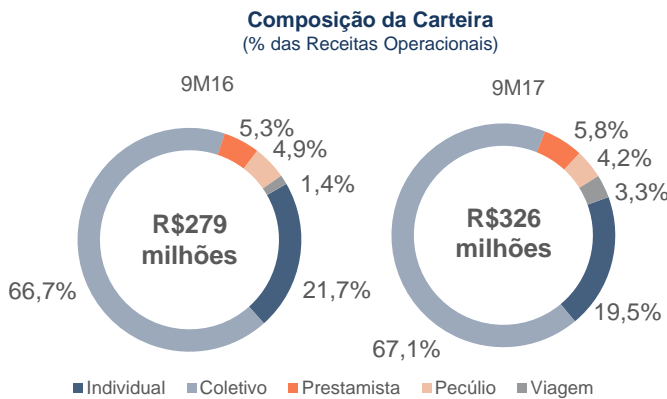
(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais	911,3	1.034,0	-11,9%	780,5	16,8%	2.414,4	2.620,8	-7,9%
Seguros	900,0	1.022,9	-12,0%	768,7	17,1%	2.374,7	2.578,9	-7,9%
Automóveis	846,1	972,1	-13,0%	724,0	16,9%	2.234,8	2.453,9	-8,9%
Ramos Elementares	53,9	50,9	6,0%	44,7	20,5%	139,9	124,9	12,0%
Outras Receitas Operacionais	11,3	11,1	2,0%	11,8	-4,0%	39,7	41,9	-5,3%
Automóveis	9,0	4,6	94,4%	9,4	-5,0%	28,8	18,4	56,3%
Ramos Elementares	2,4	6,5	-63,7%	2,4	-0,1%	11,0	23,5	-53,4%
Variações Provisões Técnicas	-86,5	-186,7	53,6%	66,9	NA	97,1	-53,3	NA
Automóveis	-78,2	-175,4	55,4%	66,6	NA	105,8	-42,2	NA
Ramos Elementares	-8,3	-11,3	26,1%	0,4	NA	-8,7	-11,1	21,5%
Despesas Operacionais	-706,7	-779,8	9,4%	-760,0	7,0%	-2.259,5	-2.372,0	4,7%
Seguros	-706,6	-779,5	9,4%	-760,0	7,0%	-2.259,4	-2.370,7	4,7%
Automóveis	-672,2	-745,8	9,9%	-738,2	8,9%	-2.165,3	-2.244,2	3,5%
Ramos Elementares	-34,4	-33,7	-1,9%	-21,8	-57,5%	-94,1	-126,5	25,6%
Outras Despesas Operacionais	-0,1	-0,3	76,6%	0,0	-238,1%	-0,1	-1,2	92,8%
Automóveis	-0,1	-0,3	76,6%	0,0	-236,6%	-0,1	-1,2	92,8%
Ramos Elementares	0,0	0,0	NA	0,0	NA	0,0	0,0	NA
Margem Bruta	118,1	67,6	74,8%	87,4	35,1%	252,1	195,5	29,0%
Automóveis	104,5	55,2	89,3%	61,8	69,2%	204,1	184,7	10,5%
Ramos Elementares	13,6	12,3	9,9%	25,6	-47,0%	48,1	10,8	344,0%
Índice de Sinistralidade	60,8%	65,7%	4,9 p.p.	65,9%	5,1 p.p.	65,3%	65,3%	0,0 p.p.
Automóveis	62,9%	67,4%	4,5 p.p.	68,1%	5,2 p.p.	67,3%	66,6%	-0,7 p.p.
Ramos Elementares	27,1%	33,2%	6,1 p.p.	28,2%	1,2 p.p.	31,4%	37,9%	6,6 p.p.
Índice de Comercialização	22,2%	23,6%	1,4 p.p.	22,8%	0,6 p.p.	22,8%	24,0%	1,2 p.p.
Automóveis	21,5%	23,3%	1,7 p.p.	22,2%	0,7 p.p.	22,2%	23,5%	1,3 p.p.
Ramos Elementares	33,2%	30,0%	-3,3 p.p.	33,4%	0,2 p.p.	34,0%	33,8%	-0,2 p.p.

4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

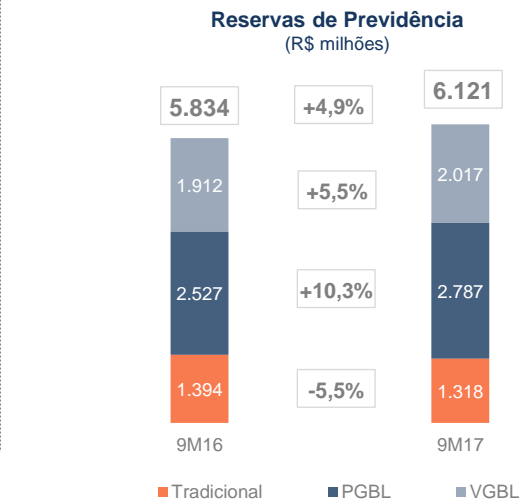
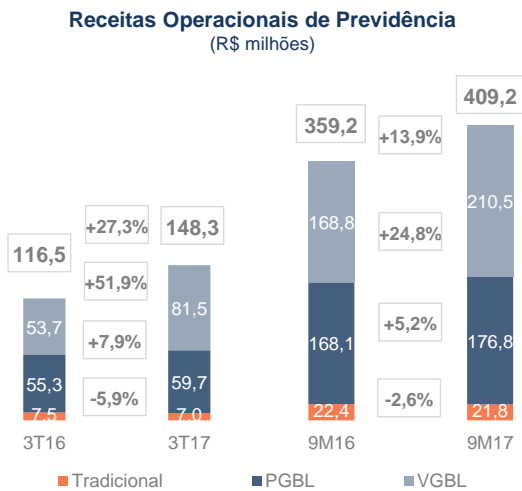
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais atingiram R\$115,7 milhões no trimestre e R\$325,6 milhões no acumulado do ano, representando aumentos de 13,4% e 16,7%, respectivamente. A carteira de vida em grupo representou a maior parcela do segmento, com 67,1% do total de receitas no acumulado do ano. O índice de sinistralidade atingiu 47,3% no trimestre, aumento de 2,0 p.p. em comparação ao mesmo trimestre de 2016, devido a uma maior severidade dos sinistros no período. A margem bruta do segmento permaneceu praticamente estável no trimestre, apresentando crescimento de 0,6%, para um total de R\$3,6 milhões.

4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



Previdência Privada

As reservas de previdência cresceram 4,9%, atingindo R\$6,1 bilhões, em função, principalmente, da rentabilidade dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência apresentaram um crescimento de 27,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente decorrente do aumento de 51,9% do produto VGBL. No acumulado do ano, as receitas operacionais aumentaram 13,9% em relação ao ano de 2016.



(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais	264,2	218,7	20,8%	235,7	12,1%	735,7	638,4	15,3%
Seguros	115,7	102,0	13,4%	106,7	8,4%	325,6	278,9	16,7%
Previdência	148,3	116,5	27,3%	128,6	15,3%	409,2	359,2	13,9%
Outras Receitas Operacionais	0,3	0,3	20,2%	0,3	16,7%	1,0	0,2	377,3%
Variações Provisões Técnicas	-115,5	-89,7	-28,7%	-84,4	-36,9%	-295,2	-281,2	-5,0%
Seguros	-4,2	-1,0	-324,7%	2,5	NA	2,0	8,7	-76,9%
Previdência	-111,3	-88,7	-25,4%	-86,8	-28,2%	-297,2	-289,9	-2,5%
Despesas Operacionais	-141,5	-122,0	-16,0%	-138,8	-2,0%	-410,3	-316,7	-29,6%
Seguros	-107,9	-97,4	-10,7%	-103,3	-4,5%	-309,9	-259,1	-19,6%
Previdência	-33,7	-24,6	-37,0%	-35,5	5,2%	-100,4	-57,6	-74,4%
Margem Bruta	7,2	7,0	3,2%	12,5	-42,4%	30,2	40,5	-25,5%
Seguros	3,6	3,6	0,6%	6,0	-39,7%	17,7	28,6	-38,1%
Previdência	3,3	3,1	4,7%	6,3	-47,6%	11,5	11,7	-1,7%
Outros	0,3	0,3	20,2%	0,3	16,7%	1,0	0,2	377,3%
Índice de Sinistralidade	47,3%	45,3%	-2,0 p.p.	44,9%	-2,4 p.p.	45,0%	38,6%	-6,4 p.p.
Índice de Comercialização	32,9%	32,4%	-0,5 p.p.	32,1%	-0,8 p.p.	32,5%	32,3%	-0,2 p.p.

5. Capitalização

As receitas operacionais de capitalização somaram R\$12,5 milhões no 3T17, uma redução de 6,6% na comparação com o 3T16, refletindo ainda o cenário adverso do mercado de locação de imóveis no Brasil, que afeta o Garantia de Aluguel, principal produto da carteira. Há cerca de um ano a SulAmérica firmou parceria com o maior portal de imóveis do Brasil com o objetivo de alavancar as vendas do Garantia de Aluguel. Esta ação tem ampliado o canal de comunicação do produto, reforçando o relacionamento da Companhia com a rede de distribuição e ampliando o acesso à carteira de clientes, trazendo vantagens para os corretores, imobiliárias, proprietários e inquilinos.

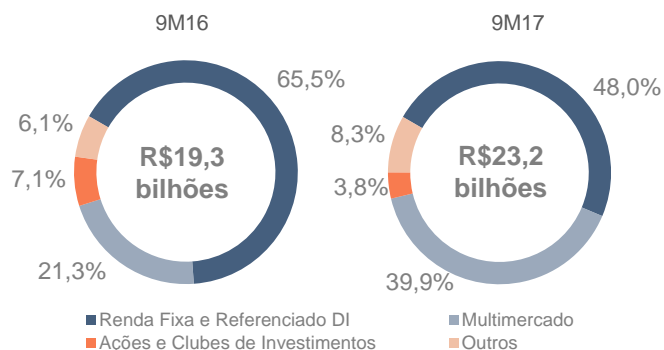
(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais	12,5	13,4	-6,6%	12,4	1,1%	39,2	40,0	-1,9%
Despesas Operacionais	-7,2	-7,3	1,1%	-5,1	-41,5%	-23,0	-24,4	5,8%
Margem Bruta	5,3	6,1	-13,1%	7,3	-27,2%	16,2	15,6	4,3%
Reservas de Capitalização	624,1	609,0	2,5%	606,7	2,9%			

6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

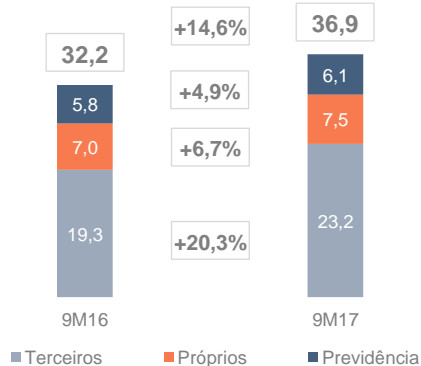
A SulAmérica Investimentos encerrou o terceiro trimestre com recordes R\$36,9 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 14,6% em relação ao final do mesmo período do ano anterior. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo maior volume total de ativos de terceiros, que aumentou 20,3%, atingindo R\$23,2 bilhões. Os ativos próprios da seguradora (R\$7,5 bilhões) e de previdência privada (R\$6,1 bilhões) também apresentaram crescimento, de 6,7% e 4,9%, respectivamente. Em destaque, o aumento da alocação em fundos multimercado, que alcançou 39,9% do portfólio, com correspondente redução na participação dos fundos de renda fixa, movimento que está diretamente relacionado à queda da taxa básica de juros (Selic) e do CDI. A margem bruta operacional se manteve relativamente estável no trimestre, melhorando 0,4%. No acumulado do ano, houve avanço de 4,9%, resultado do maior volume de receitas com taxa de performance.

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais	9,7	9,6	0,5%	10,8	-10,0%	30,1	28,1	7,2%
Taxa de Administração	9,7	9,4	3,9%	9,4	3,8%	28,6	27,6	3,5%
Taxa de Performance	-0,1	0,3	NA	1,4	NA	1,5	0,5	221,7%
Despesas Operacionais	-1,1	-1,1	-1,3%	-1,7	37,7%	-3,9	-3,1	-25,7%
Margem Bruta	8,6	8,6	0,4%	9,0	-4,7%	26,2	25,0	4,9%

Alocação de Recursos de Terceiros (% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados* (R\$ bilhões)



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

A Companhia manteve o foco no rigoroso controle de custos e despesas e na busca por ganhos de sinergias operacionais. Os resultados apresentados ao longo do ano demonstram nosso esforço contínuo para obter ganhos de eficiência. O índice de despesas administrativas sobre as receitas operacionais atingiu 8,6%, uma piora de 0,5 p.p., dada a sazonalidade de algumas despesas, mas mantendo-se em patamar inferior ao índice acumulado de 8,8%, estável em relação ao ano anterior.

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Pessoal Próprio	-173,4	-164,4	-5,5%	-162,6	-6,7%	-513,2	-504,1	-1,8%
Serviços de Terceiros	-111,1	-91,8	-21,0%	-102,1	-8,9%	-315,5	-274,2	-15,0%
Localização e Funcionamento	-38,4	-48,5	20,8%	-40,8	5,9%	-118,7	-146,6	19,0%
Outras Despesas Administrativas	-52,5	-14,9	-252,0%	-24,0	-119,0%	-125,6	-60,8	-106,6%
Recuperação de Despesas	0,5	0,6	-0,7%	0,6	-11,6%	1,8	6,8	-73,2%
Participação nos Lucros	-17,1	-15,9	-7,7%	-15,5	-10,1%	-48,8	-46,4	-5,2%
Despesas com Tributos	-4,6	-9,5	51,9%	-7,7	40,2%	-23,8	-33,5	29,0%
Depreciação e Amortização	-13,3	-15,1	11,6%	-13,3	-0,1%	-40,9	-41,5	1,5%
Total	-409,9	-359,5	-14,0%	-365,3	-12,2%	-1.184,7	-1.100,3	-7,7%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,6%	8,1%	-0,5 p.p.	8,4%	-0,2 p.p.	8,8%	8,8%	0,0 p.p.

8. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total somou R\$200,9 milhões no 3T17, apresentando uma redução de 15,8% em relação ao mesmo trimestre de 2016, em linha com a redução da taxa média de remuneração dos ativos. A rentabilidade da carteira de ativos próprios (ex-previdência privada) foi de 102,4% do CDI no terceiro trimestre de 2017 e de 100,8% do CDI no acumulado do ano.

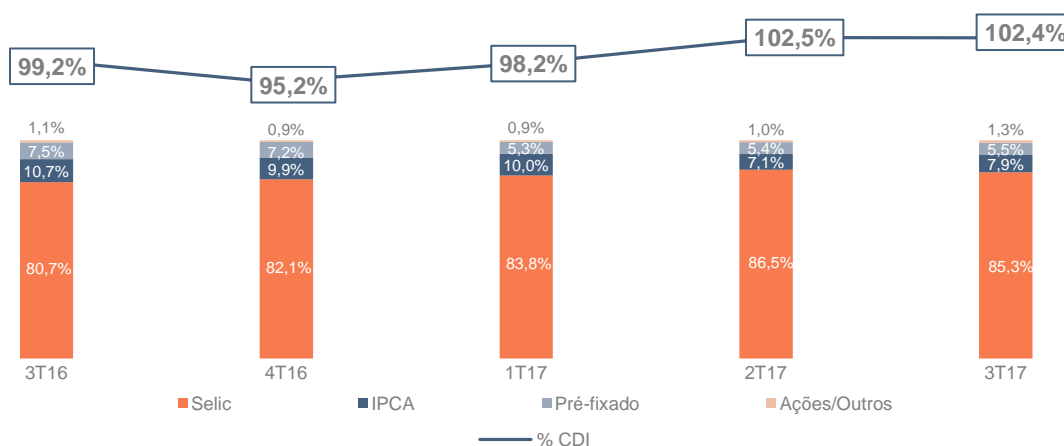
(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	188,8	235,8	-20,0%	204,3	-7,6%	612,6	668,4	-8,3%
Resultado de Investimentos	182,8	249,5	-26,7%	205,1	-10,9%	628,7	695,9	-9,7%
Resultado de Empréstimos	-26,7	-33,0	19,1%	-32,5	17,9%	-102,3	-102,7	0,3%
Outros Resultados Financeiros	32,7	19,4	68,4%	31,8	2,9%	86,3	75,1	14,9%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	12,2	2,9	322,0%	8,3	45,9%	25,0	4,6	447,1%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	153,2	199,0	-23,0%	99,1	54,6%	443,2	557,1	-20,5%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-141,0	-196,1	28,1%	-90,8	-55,3%	-418,1	-552,6	24,3%
Resultado Financeiro Total	200,9	238,7	-15,8%	212,6	-5,5%	637,7	672,9	-5,2%

Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	8.215,3	7.494,0	9,6%	7.928,2	3,6%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	6.121,5	5.833,8	4,9%	5.998,9	2,0%
Total das Aplicações	14.336,8	13.327,8	7,6%	13.927,1	2,9%

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 89% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$8,2 bilhões no 3T17



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	3T17	3T16	Δ	2T17	Δ	9M17	9M16	Δ
Receitas Operacionais	4.781,2	4.444,8	7,6%	4.357,9	9,7%	13.400,2	12.452,9	7,6%
Seguros	4.584,6	4.280,3	7,1%	4.179,8	9,7%	12.832,8	11.946,2	7,4%
Previdência	148,3	116,5	27,3%	128,6	15,3%	409,2	359,2	13,9%
Capitalização	12,5	13,4	-6,6%	12,4	1,1%	39,2	40,0	-1,9%
Planos de Saúde Administrados	14,5	11,8	22,7%	14,2	1,5%	40,0	32,2	24,0%
Gestão e Administração de Ativos	9,7	9,6	0,5%	10,8	-10,0%	30,1	28,1	7,2%
Outras Receitas Operacionais	11,7	13,2	-11,0%	12,1	-3,1%	48,9	47,1	3,8%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-230,4	-299,0	22,9%	-35,5	-549,8%	-251,9	-380,6	33,8%
Seguros	-119,1	-210,2	43,4%	51,4	NA	45,3	-90,6	NA
Previdência	-111,3	-88,7	-25,4%	-86,8	-28,2%	-297,2	-289,9	-2,5%
Despesas Operacionais	-4.070,8	-3.759,6	-8,3%	-4.034,6	-0,9%	-11.963,8	-10.986,3	-8,9%
Seguros	-4.026,2	-3.724,4	-8,1%	-3.989,9	-0,9%	-11.829,3	-10.893,7	-8,6%
Sinistros	-3.446,1	-3.165,6	-8,9%	-3.450,6	0,1%	-10.136,0	-9.235,4	-9,8%
Custos de Comercialização	-454,5	-440,3	-3,2%	-429,6	-5,8%	-1.327,2	-1.294,7	-2,5%
Outras Despesas Operacionais	-125,6	-118,5	-6,0%	-109,7	-14,5%	-366,1	-363,6	-0,7%
Previdência	-33,7	-24,6	-37,0%	-35,5	5,2%	-100,4	-57,6	-74,4%
Despesas com Benefícios e Resgates	-26,9	-16,8	-59,9%	-27,6	2,3%	-70,0	-35,4	-120,2%
Custos de Comercialização	-7,1	-7,5	5,2%	-7,3	3,2%	-21,9	-21,2	-3,1%
Outras Despesas Operacionais	0,3	-0,3	NA	-0,6	NA	-0,6	-1,0	38,3%
Capitalização	-7,2	-7,3	1,1%	-5,1	-41,5%	-23,0	-24,4	5,8%
Planos de Saúde Administrados	-2,6	-2,0	-28,0%	-2,4	-9,6%	-7,1	-6,2	-14,3%
Gestão e Administração de Ativos	-1,1	-1,1	-1,3%	-1,7	37,7%	-3,9	-3,1	-25,7%
Outras Despesas Operacionais	-0,1	-0,3	76,6%	0,0	-238,1%	-0,1	-1,2	92,8%
Margem Bruta Operacional	480,1	386,3	24,3%	287,8	66,8%	1.184,5	1.086,1	9,1%
Despesas Administrativas	-409,9	-359,5	-14,0%	-365,3	-12,2%	-1.184,7	-1.100,3	-7,7%
Resultado Financeiro	200,9	238,7	-15,8%	212,6	-5,5%	637,7	672,9	-5,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10,9	9,9	10,1%	9,6	13,9%	29,6	29,1	1,7%
Resultado Patrimonial	1,9	-1,4	NA	2,0	-4,6%	5,7	-1,9	NA
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	283,9	274,0	3,6%	146,7	93,6%	672,7	685,9	-1,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-131,9	-125,1	-5,4%	-65,2	-102,3%	-310,2	-303,2	-2,3%
Lucro Líquido	152,1	148,9	2,1%	81,5	86,6%	362,6	382,7	-5,3%
Participação de Não Controladores	-0,7	-0,6	-8,3%	-0,9	22,8%	-2,0	-2,1	4,1%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	151,4	148,3	2,1%	80,6	87,8%	360,5	380,6	-5,3%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	3T17	2016	Δ
Ativo Circulante	16.097,7	15.953,9	0,9%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	13.296,8	13.168,0	1,0%
Recebíveis	2.012,0	1.908,3	5,4%
Tributos	99,1	163,1	-39,2%
Ativos de resseguro	29,6	26,9	10,3%
Salvados a venda	58,7	71,9	-18,4%
Custos de comercialização diferidos	577,6	597,9	-3,4%
Outros	23,9	17,9	34,0%
Ativo não circulante	6.314,4	5.854,7	7,9%
Aplicações financeiras	1.089,6	1.118,7	-2,6%
Recebíveis	711,9	512,0	39,0%
Depósitos judiciais e fiscais	2.826,4	2.648,4	6,7%
Ativos de resseguro	8,5	7,4	14,7%
Custos de comercialização diferidos	464,6	413,1	12,5%
Tributos	817,7	767,0	6,6%
Outros	0,2	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	395,4	388,0	1,9%
Total de Ativo	22.412,2	21.808,6	2,8%

PASSIVO

(R\$ milhões)	3T17	2016	Δ
Passivo Circulante	8.418,6	8.375,0	0,5%
Contas a pagar	1.423,8	1.456,5	-2,2%
Empréstimos e financiamentos	172,5	336,9	-48,8%
Passivos de seguros e resseguros	305,4	323,4	-5,6%
Provisões técnicas de seguros	6.428,1	6.159,2	4,4%
Provisões judiciais	81,2	91,3	-11,1%
Outros	7,6	7,6	-0,2%
Passivo Não Circulante	8.548,2	8.392,7	1,9%
Contas a pagar	20,7	20,0	3,4%
Empréstimos e financiamentos	944,6	1.063,5	-11,2%
Provisões técnicas de seguros	5.221,5	5.159,2	1,2%
Provisões judiciais	2.338,6	2.121,5	10,2%
Outros	22,9	28,5	-19,7%
Patrimônio Líquido	5.445,4	5.040,9	8,0%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	22.412,2	21.808,6	2,8%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+55 (11) 3847-9278
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Churchill Research	Michael Churchill	+1 (703) 241-0274
Credit Suisse	Lucas Lopes	+55 (11) 3701-6052
Haitong	Pedro Fonseca	+44 (203) 364-6773
JP Morgan	Gustavo Lobo	+55 (11) 4950-2901
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743-0047
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.